



**ATA DA 2176ª SESSÃO ORDINARIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PRESIDENTE KENNEDY- TO.** Realizada aos **17 do mês de abril de 2026** com início às 19:00, no salão nobre da Câmara Municipal de Presidente Kennedy- TO, na Avenida Bernardo Sayao no CECOPEK, onde funcionam os trabalhos legislativo, sob a presidência da senhora vereadora **Maria Bonfim Pereira Martins**, Vice-Presidência o Senhor Vereador **Paulo Sérgio Fiorini Bonilha** e secretariado pelo senhor vereador **Rogério Coelho da Costa Júnior** Contatando-se a presença dos Senhores Vereadores: **Divino de Souza Coelho, Geraldo Pereira Barcelos, João Gualberto de Sousa, Rogério Mendonça Rocha, Deusivan Fernandes de Sousa e Eralton Pires da Luz.** E havendo existência de "quórum" legal a senhora presidente Preta Martins declarou aberta a Sessão em nome de Deus e da Pátria para tratar de assuntos de interesse do nosso Município. **PEQUENO EXPEDIENTE:**

- **PROJETO DE LEI Nº 07:** Dispõe sobre Abertura de Crédito Adicional especial por excesso de arrecadação no valor de R\$ 240.000.00 (duzentos e quarenta mil reais) e dá outras providências.

Foi feita a leitura da ata anterior que não sofreu nenhuma censura, emenda ou ressalva, colocada à mesma em votação, não houve qualquer objeção e foi aprovada por unanimidade dos Senhores vereadores presentes. Foi feita a leitura de uma passagem da Bíblia, que fica no livro de **1 Coríntios 2:9** – Todavia, como está escrito: "Olho nenhum viu, ouvido nenhum ouviu, mente nenhuma imaginou o que Deus preparou para aqueles que o amam". **Amém!**

**GRANDE EXPEDIENTE:**

**Usou a palavra o senhor vereador Eralton Pires da Luz:** Boa noite, nobres colegas. Boa noite, presidente, funcionário dessa casa, mesa diretora, cumprimento a todos com boa noite. Boa noite aos nossos visitantes sejam todos bem-vindos. Estou ótimo. Estamos trabalhando para conseguir as caixas acompanhadas com o pé. É bem melhor para a comunidade. Concreto, bem feito. Ótimo, muito bom. Mas eu quero relembrar aqui os nobres colegas. Por exemplo, em 2012, eu morava lá naquela chácara de Seu Francisquinho, ali em cima. E 2012, acho que mais ou menos no final do ano aproximado, ele furou um poço lá. E esse poço, quando era na época da falta da água, que passava até seis meses, não é verdade? Vocês lembram. Nós combinamos com ele, botamos uma torneira lá fora para atender aquele setor. E atendia o setor, o setor da torre ali. Então a torneira botada lá fora foi para atender a população. Aí eu vejo uma preocupação nossa, nobre colega vereador Paulo Sérgio. Quando o senhor fala ali do furar um poço no setor Bela Vista, ótimo. Ali é onde nós temos a melhor qualidade de água aqui de Presidente Kennedy, setor Bela Vista. Por isso o rapaz Paulo Ricardo está aqui e sabe disso. Qualidade boa, ótima. Seria muito bom. Seria ótimo. Eu fiz uma indicação ao gestor para que ele ativasse, que já tem a lei. Eu não estou me recordando do numero da lei, mas se o nosso jurídico quiser até pesquisar ela, acho que ele sabe dela um pouco. Sobre a agência reguladora da água do nosso município. E tem essa lei já. Já foi aprovada anos passados. Então está precisando ativar essa agência. Ativando a agência, aí nós vamos ver a questão



da taxa da água, quanto que está sendo cobrada a agência para vocês reclamarem, para nós reclamarmos também a respeito do fornecimento de água, que eu acredito que, igual eu falei, melhorou bastante. Mas a agência reguladora é isso. E eu fiz essa indicação. E eles mandaram até resposta que iria ativar essa agência. Até então não ativou ainda, mas precisa ser ativada. E eu acredito que, por exemplo, nós deixamos de acontecer aí um preocupante demais na época de 2012, 2013, 2014. Aí foi lá que faltava água demais, principalmente no setor de cima, lá do setor da torre, era onde mais era atingido. Mas graças a Deus aí nesse sentido, vereador, que eu até falei, graças a Deus há tempos que não vem faltando. Qualidade precisa? Sim, cada vez mais, qualidade melhor, bem melhor. Eu sei que os meninos que trabalham estão se desdobrando para isso, para servir uma qualidade de água melhor para nós. Então, era nesse sentido também. Mas eu concordo com o senhor quando o senhor fala do poço lá do setor, para mandar água para cá. Seria ótimo, vinha de queda livre, com as caixas bem feitas ali em cima daqueles morros lá. Era ótimo. IPTU, nós temos uma lei, como eu falei para o senhor, ainda agora. Esse projeto foi criado há tempos também, nos governos passados, a qual eu me posicionei contra o IPTU reajustado daquela época. Eu botei um projeto também para rebater o IPTU que estava sendo apresentado. Acho que a nobre colega não estava presidente, não. Na época não era ainda, não. Era do IPTU? Não. Era o vereador, vereador Divino? Não era. Então nós botamos um projeto aqui para combater, rebater aquele que o prefeito estava apresentando, que na minha visão não estava dando certo, não ia dar certo. Mas tem umas áreas que são, tem exceção. Como eu falei, os aposentados. Mas a sua indicação vale para quê também? Para eles, juntamente com o nosso jurídico também, pegar o projeto de lei do IPTU e observar se realmente eles estão, o que eles estão cobrando e aonde eles estão deixando de cobrar. Porque lá na lei fala que os aposentados não eram isentos, o setor aeroporto tinha muita área lá isenta também, as igrejas eram isentas na época e o setor bela vista também. Então o que nós podemos ver? Se está certo, vamos fazer o requerimento, nós aprovamos. Sobre outro requerimento, o senhor falou também. É ótimo, aprovamos também dos terrenos. E ver o que a lei está dizendo. Aí sim, tem que procurar lá, dar abaixo. Isso mesmo, presidente. Então, a gente dá uma analisada na lei, para ver que realmente onde estão acontecendo, o que estão deixando cobrar. Mas já temos a lei, mas a sua indicação, vereador, é realmente para que eles possam ver lá, que realmente nós estamos preocupados com o que está sendo cobrado, e eles revisarem a lei, para que possa ser aplicada a cobrança devida do IPTU. Muito obrigado. **Usou a palavra o senhor vereador Paulo Sérgio Bonilha:** É igual eu comentei, por exemplo, os IPTU, a nossa cidade, ela tem muita documentação que falta ainda, para a gente poder regularizar, aos poucos está regularizando, parabeniza o prefeito, o Marcio do cartório, e a todos que estão trabalhando. Marcio, veja só, essa pessoa não tem o documento da casa, é de baixa renda, aposentado, uma mulher que, como for dizer, que recém ganhou criança, nessas dificuldades que o Brasil vem enfrentando, a nossa cidade, como que vai pagar a IPTU? Então, tem vários critérios para poder ajudar. Por quê? Se o governo federal está ajudando, se o governo estadual está ajudando, então o município também tem que contribuir. Outra questão que antigamente, hoje ela não está mais aqui, mas que a prefeita,



a esposa de João Oliveira, a Dalva fazer, era o leite, doação dos leites para as pessoas de baixa renda. Isso nunca mais existiu, e ajudava muitas pessoas carentes, muita mãe de família, muitas crianças. Então, ou seja, não estou querendo copiar, era um projeto antigamente da antiga prefeita Dalva, Oliveira, mas que volte esse projeto. Nós temos tantos, hoje o leite no preço que está baixo, nós temos aqui vários produtores de leite, um, inclusive, eu vou citar o nome, porque ele é meu amigo particular e não vai ficar zangado, o Nenê do Dinorar. Então, ou seja, olha o tanto que ajudava. Antigamente, eu vou falar eu, o Paulo Sérgio Bonilha, eu morava aqui na fazenda, nós produzíamos muitos ovos lá na fazenda e a comadre Juliana tinha um programa que podia fornecer para as escolas o material que comprava direto do produtor, entregava para ela e ela fornecia. Então, tem que voltar a isso acontecer. Novamente, são coisas que, no passado, contribuíram para muitas famílias de baixa renda, igual o nosso colega comentou, o professor Joãozinho, está aqui o assentamento novo. Isso poderia contribuir para fornecer para as escolas, fornecer os lanches. Isso a prefeitura tem que se apresentar, e aqui o nosso colega Isaías está chegando ali, isso contribuiria bastante com esse trabalho. Voltar, esse leite é bom demais para as pessoas carentes. Nós temos tantos programas, mais um para voltar. Não é querer copiar os prefeitos antigos, mas os defeitos que não serviam, nós deixamos de lado. Vamos aproveitar as qualidades que funcionavam, vamos cuidar do nosso povo. Hoje nós já temos a escola integral, nós já temos a creche, temos várias coisas. Mas isso, imagina o tanto que seria bom para uma criança que os pais não têm condições de dar o leite com quantidade, todo dia receber um litro, dois litros de leite. Para as crianças que iam para a escola, para aquelas crianças que no final de semana, sábado, domingo, que não têm aula, isso contribuiria, ajudaria muito. Era uma forma de incentivar os produtores de leite da nossa região, era uma forma de, agora com o novo assentamento, era uma forma de fazer com que eles tirem o leite de coisas para subsistência do nosso povo. Então, ajudaria muito. Então, vamos ver todos os nossos colegas, vereadores, para nós estudar e fazer com que, na próxima sessão nossa, no próximo mês, nós já tenhamos todos uma ideia, que é cada um contribuir com a ideia referente a isso. Não é a ideia do Paulo, é a ideia dos nobres vereadores, para que nós façamos com que isso aconteça. Vamos copiar o que no passado funcionou. O que não funcionou, o que não serve, nós deixamos para lá. Porque não está fácil um pequeno produtor sobreviver nas roças, não. Antigamente, eu vi vários prefeitos, quando assumem a feira, hoje não tem mais nada. E tinha. Acabou, mas tinha. Uma coisa ou outra, tudo fornecia. Eu lembro muito bem que foi um trabalho do Ailton com o secretário, aqui, as ordens comunitárias. Funcionou, mas no final entrou política no meio, entrou uma coisa, entrou outra, foi se acabando. E mudando, e ato político é complicado. Mas fazer uma coisa que não envolva, olha, tudo depende da política, nós sabemos disso. Mas que não envolva, olha, todo mundo tem direitos iguais. Época da campanha mesmo, é de conhecimento de todos, todo mundo falava, vamos cobrir a CECOPEK para montar, eu mesmo até hoje, nada, morreu o assunto. Olha para vocês ver aqui, que bonito, que não ficaria um barracão aqui dentro da CECOPEK. Por quê? Isso é do povo, é uma área no centro. As pessoas vendiam a sua verdura, vendiam o seu ovo, vendiam o seu leite, vendiam o seu queijo, a sua mandioca. Agora, com esse



assentamento, o tanto que não ficaria interessante. Uma feira bem feitinha. Por quê? O dia que estava chovendo, não podia ter porque a chuva não deixava. O dia que estava sol demais, se mudaram o horário. Aí ia, fechava a rua num canto, fechava no outro, quem ia entrar zangava. Que cidade pequena assim. Se for uma coisa, o outro já zanga, o outro fica ato político, o outro... Então, faça aqui, que aqui é nosso. O dia da feira se fecha, a entrada de cá é de lá. Já é fechada mesmo, é só o pessoal passar, mas porque nós temos que esquecer a briga interna política, odiar mais bem quem fez. Nós temos que trazer benefícios para o nosso povo, para a nossa sociedade. E copiar o que os antigos prefeitos fez e que teve realmente aproveitamento. Então, eu peço aos nossos caros colegas que nós vamos... Todo mundo, nós temos 30 dias agora, para cada um, na próxima sessão, nós dar uma ideia, para nós fazer uma indicação que tenha aproveitamento para todos. Para o nosso povo, pessoas de baixa renda, pessoas carentes, para o pessoal dos assentamentos, para os nossos fazendeiros, para o nosso chacareiro. Isso é importante. E, meu, muito obrigado. **Usou a Palavra o Senhor Vereador João Gualberto de Sousa:** Nobres colegas, quando eu vi o tema do IPTU, estou, nessa semana, consegui aprovar de novo o projeto de transporte escolar. Agradeço aos colegas. E, através de uns amigos, em especial, meu amigo Micaías, estou elaborando outro projeto e quero aqui apresentar aos nobres colegas, na próxima sessão, se Deus quiser. Nossa cidade hoje, ela parece um Big Brother. Tem câmara em toda esquina, nós estamos tendo câmara. E vamos aproveitar, já que está tendo a câmaras, e hoje, em Presidente Kennedy, nós estamos tendo muito jovem andando nessas ruas aí, de moto. E, muitas vezes, os pais não sabem. E estou elaborando, já conversei, já fui no DETRAN, conversei lá com o pessoal do DETRAN, para eles me ajudarem. Eu quero encaixar essas câmeras, começar a multar esse jovem, para ver se nós educamos mais nossos jovens de Presidente Kennedy. Então, por quê? Não estou querendo prejudicar os jovens, eles só vão ser punidos se continuar fazendo o que é errado. Então, estou elaborando, quero, se Deus quiser, no próximo mês, quero trazer para vocês o projeto. As câmaras, vai multar carro também, em alta velocidade, em lugares inadequados. Muitas vezes, em frente à escola, tem a câmeras ali, se ela pegou, vai chegar a multa. Conversei com o pessoal do DETRAN, eles falaram que é capaz. Mas como, professor Joãozinho? Não tem como pegar a velocidade, mas o correto é andar com a moto, com os dois pneus no chão. E o nosso jovem, hoje, a maioria deles estão andando, não tem lugar não. Parece que só anda com a moto, com o pneu só, para todo lado. Então, esse projeto, e vamos ver se vai dar certo, aproveitar as câmeras que nós temos. E, conversando com os jovens, esse projeto que a presidente colocou hoje, eu estava um pouco perdido, minha filha chegou lá em casa um dia, que os meninos lá do colégio, chegou falando para ela que ia ter um projeto, que eles iam vir para a câmara, e eu, minha filha, não estou sabendo disso, não. Não, pai, é, nós vamos. Eu falei, então, se for, por enquanto não passou lá, não estou lembrado, não se passou. Mas, hoje, a nova colega falando, e eu perguntei aqui para ela, rápido, é um projeto bom. E, através disso, eu sentei com ela e comecei a pesquisar um jeito de eu fazer um projeto. Até falei para ela. Ela falou, pai, vamos fazer de IPTU para os estudantes. Estudantes que tiram boas notas, estudam em escola pública, e nós aqui só temos escola pública, nós não temos, o tema



estadual é público e a municipal. E, se tirou nota boa, vai ficar isento o familiar, o pai dele, do IPTU. Um incentivo para eles estudarem também. Então, estou aqui conversando com a nova colega preta, já falando, talvez ela vai apresentar esse projeto aqui, que é um projeto da escola, e eu até falei para ela, falei, minha filha, mas não vai ter, não. Nunca entrou em treino, ainda não. Está bom? E, aqui, quero agradecer a vocês. Hoje estendeu um pouquinho a mais, nobre colega Divino já está agoniada, quero, aqui, agradecer a cada um de vocês, dona Socorro, que sempre é ferrenha aqui, mas nós, sua amiga Antônia Carlos, que é aquele que vai fazer parte, o nosso tempo desse, se Deus quiser, nova colega Isaías, irmão, funcionário dessa casa, o Wilker, assessor do nova colega vereador, Paulo Sérgio, o advogado dessa nossa casa, sobrinho da nobre, presidente preta, e aos novos colegas, a todos, boa noite, obrigado, que Deus possa, nos abençoar, e conceder para nós, um resto de mês, até as próximas sessões, debaixo da proteção de Deus. Muito obrigado, boa noite. **Pediu parte o senhor vereador Paulo Sérgio Bonilha:** Professor, essa questão, que o senhor comentou, que a cidade é um big brother, e para nós multar os nossos jovens, os nossos, porque eu digo, eu já fui jovem, o senhor já foi jovem, o Geraldo já deu trabalho demais como jovem, o Juninho, então, com som, trabalha demais, e hoje, ele trabalha com as motocicletas, nós temos que tomar muito cuidado, porque quando vem uma lei, ela vem para se aplicar em todos os sentidos. Quando, se igual o senhor comentou, que foi no Detran, nós temos muitas pessoas, porque ele vai pegar tudo que é coisa errada, nós temos muitos pais de família, muitos jovens, que utilizam motocicletas para trabalhar, ali estão as motocicletas sem placa, estão as motocicletas sem pagar imposto, estão as motocicletas financeiras, que a pessoa não tem condição de comprar e, por motivos sem documentos, ou seja, cada um desses jovens, desses senhores, se usa do que tem, e conforme está o dinheiro dele. Errado? Não. O jovem, realmente, pensei de ver, inclusive um dia, eu estava sentado ali, tiraram a fina, mas na hora que nós vamos tentar corrigir esses jovens, nós temos que ver que as multas vão vir, e vai vir a apreensão dessas motocicletas, carros, na mesma situação, e... E com isso, eu acredito, porque o DETRAN não vai falar que a multa vai ser só para os jovens. O DETRAN... Não, a lei é para todos, tanto para o jovem, como para o pessoal de idade, tanto para moto com documentada, moto com escapamento, moto sem documento, carro com documentado, carro com busca e apreensão, e no geral, o que nós temos conhecimento que acontece na nossa pequena cidade. Então, a gente tem que ter muita cautela, porque a lei, ela não existe, não vai existir uma lei dentro de Presidente Quintos só para corrigir nossos jovens, só para eles não empinar. A lei, quando se passar a utilizar, se é que for aprovado pelo DETRAN e ele, através dessas músicas, vai se olhar tudo. Aí, depois que nós fazemos esse pedido, essa indicação, vai ser tarde. Então, nós temos que ter muita cautela, porque aqui eu não conheço nenhum, nem dois, nem três, que tenham a moto nessa situação. São muitas pessoas que tenham a moto nessa situação. Então, eu peço para o senhor, professor, que pensa bem essa questão de olhar para o DETRAN, porque eu tenho certeza que o senhor é esclarecido, tem estudo, é uma pessoa inteligente, mas a lei se aplica para tudo, não vai ser só para... Então, vamos ter muita cautela nessa questão. Pode falar, professor. **Usou a palavra o senhor Vereador João Gualberto de Sousa:**



Presidente, só para me explicar. Primeiro, as câmeras nossas, elas não têm radar, elas não conseguem pegar a velocidade. Segundo, as câmeras não vão parar o carro para saber se o documento está atrasado e se o veículo está atrasado. Vão pegar os infratores principais, aquelas jovens que andam empinando. É só praticamente para isso. As câmeras vão pegar... A câmera vai estar lá, ela não vai ter como pegar a velocidade do carro. Ela vai pegar mais aqueles jovens que andam empinando na rua. Não tem... A placa do carro, as placas do carro que se pegar... Hoje já pega. Para onde andar aí, pega. Agora, se pegar o jovem empinando, vai servir para quê? Se empinou, vai saber o local que foi, a hora que foi, vai ser conduzida ao pai dele, ao lugar daquela casa, se o filho estava empinando. A lei vai ser... Não tem a guarda municipal? Vai ser de... Eu estou tentando adaptar ela quase uma guarda municipal. Ela não vai ser um DETRAN em si. Ela vai ser praticamente um corretor de infratores do presidente Kennedy. E principalmente para aqueles motoqueiros que andam igual doidos dentro do Kennedy. E muitas vezes eles fazem isso na emoção, naquele... Aí, o que nós precisamos fazer para isso? Para eles, um local adequado. Vamos arrumar uma pista para eles, para eles irem para lá e fazer motocross, para eles empinar. É o que nós temos que fazer. Agora, dentro da cidade, isso é um risco. Vem um doido de lá para cá, empina a moto e vem outro... Então, isso é um risco. Muitas vezes, a Câmera vai servir de monitoramento vai servir para isso. Para aqueles infratores principais que conduzem motos. Naquela baixada do setor, a lei precisa... É um radar mesmo do DETRAN. Tem moradores ali me falando que eles vão passar aquela baixada, porque não tem quebra-molas nenhuma por frente do Geraldo ali. Veio três até mim falando. Pensou o que nós podemos fazer? Porque ali eles descem... O mínimo que eles descem ali é de 100. Só para você entender. E de uma roda só. E é direto. E aí, as crianças... Sabem onde as crianças ficam. Onde vai sair de manhãzinha e de tarde e meio-dia. Em frente à casa do novo colega Juninho. Fica lá em pé. Um motoqueiro doido passando, atravessando toda hora praticamente. Então, vai servir praticamente para isso. E agradeço. Boa noite. Agradeço a cada um. Obrigado, presidente, pelo tempo. **Usou a palavra o senhor vereador Rogério Coelho da Costa Júnior:** Eu agradecer aqui a nossa presidente que vem lutando por essa Câmara, essa Casa de Lei. Parabenizar ela aqui. Que você não esqueça que o Poder Executivo tem que responder a nossa indicação. Não deixa isso ficar esquecido, não. Porque isso é uma obrigação. Viu, presidente? E parabenizar também o nosso nobre colega Joãozinho da indicação dele lá do chacareiro. Parabenizar você, nobre colega. E dizer a vocês sobre essa questão dos motoqueiros, é só o policiamento. A polícia passa dez dias sem vir aqui no Kennedy. Dez dias, oito dias sem vir aqui no Kennedy. Dá uma volta, faz o patrulhamento e vai embora. Então, a gente precisa da polícia aqui vinte e quatro horas aqui no Kennedy. Aqui em Brasilândia, aqui, ela mora lá, a polícia. Eu não sei por que isso aqui no Kennedy. Nós precisamos do policiamento aqui vinte e quatro horas no Kennedy. O Kennedy é a beira da BR. O Kennedy é maior que Brasilândia. E não tem policiamento. Então, tendo policiamento, resolve essa questão dos motoqueiros. E aí, pessoal, muito obrigado a todos os nossos visitantes. E eu fiquei sabendo agora de uma notícia meio ruim, assim, que pega a gente de surpresa. O falecimento do seu Pedão Floriano. Acabou de falecer. Fica aqui os meus pêsames. Minhas condolências à família



do seu Pedão ali. Pai do Paulo. Servidor da Prefeitura. Que Deus possa confortar toda a família. Principalmente de luto. Fica aqui pro próximo mês. Que Deus dê sabedoria pra gente. Dê saúde, disponibilidade. Pra gente estar lutando pra nossa comunidade. Muito obrigado a todos. **Usou a palavra o senhor vereador Deusivan Fernandes:** Boa noite a todos. Quero aqui agradecer a Deus por estar finalizando mais um mês de sessão. E quero dizer pro nosso colega Joãozinho que funciona sim. A gente está de parabéns. Essa lei aí que ele está tentando criar ela. Porque ajuda muito. Porque esses jovens mesmo estão muito prudentes demais. Muito responsáveis mesmo. Eu tenho um filho lá em casa. Se ele passar lá numa hora dessas, pode multar. Porque todo mundo que errar tem que pagar pelos seus erros. Pode chegar a caneta pra cima. Pra ver se aprende. E é isso aí. Muito obrigado. Boa noite. Fica todos com Deus.

**ORDEM DO DIA: a senhora presidente Preta Martins, colocou em Segunda votação o projeto de Lei Nº 07, que foi discutido e aprovadas por unanimidade dos senhores vereadores presentes.**

**EXPLICAÇÃO PESSOAL:** ninguém fez o uso da palavra.

E nada mais havendo a tratar, a senhora presidente **Preta Martins** declarou encerrada a presente Sessão Ordinária, na sala das Sessões da Câmara Municipal de Presidente Kennedy-TO, e convidou os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária, marcada para o dia seguinte, em horário regimental as 19:00hs, e, para constar, **Luiza Lima Sobrinho** (secretária), lavrei a presente Ata, que será assinada pela Mesa Diretora e demais Vereadores presentes, para que supra os efeitos legais, Presidente Kennedy – TO aos **17 mês de abril de 2026.**

**Maria Bonfim Pereira**  
Presidente

**Paulo Sergio Fiorini Bonilha**  
Vice-Presidente

**Rogério Coelho da Costa Junior**  
1º secretario

**Divino de Sousa Coelho**

**Eralton Pires da Luz**

**João Gualberto de Sousa**

**Rogério Mendonça Rocha**

**Deusivan Fernandes de Sousa Luz**

**Geraldo Pereira Barcelos**